

38 costumam ser meses que ainda há uma certa incerteza nos repasses dos recursos financeiros
39 para custeio; então com essa informação da recomposição, a UFSCar conseguirá chegar até o
40 final do ano e, ainda, ter recurso para janeiro; está sendo feito ainda movimentações e
41 conversas sobre a possibilidade de um projeto de lei complementar, o qual consiga uma
42 recomposição do orçamento das IFs para custeio; ao mesmo tempo, está sendo debatido a
43 construção do orçamento para o ano que vem; as movimentações começaram e esse pleito da
44 Andifes para que o orçamento do ano que vem possa ser o que foi em 2019, corrigido pela
45 inflação contínua; a partir de 2024, com o orçamento, se recomposto e restabelecido, deve-se
46 pensar na possibilidade de reajustar as bolsas de assistência estudantil, por enquanto o cenário
47 não permite; na próxima reunião do Conselho de Administração (CoAd) essa informação vai
48 ser mais pormenorizada e distribuída pelos setores da Universidade. Sr. Djalma disse que o
49 segundo informe é um agradecimento ao deputado federal Ivan Valente do PSOL e a
50 professora do Departamento de Filosofia da UFSCar, Mônica Stival, que aproximou a
51 universidade, a reitoria e a ProACE junto ao gabinete do deputado Ivan Valente, com quem
52 foi possível abrir um canal de comunicação para mostrar as dificuldades que se tem tido na
53 manutenção da assistência estudantil a partir de um quadro de declínio sistemático do
54 orçamento; em 2022 a universidade conseguiu, então, um recurso de uma emenda
55 parlamentar junto ao Ivan Valente do valor de R\$1.000.000,00, que vem para se somar junto
56 com o recurso que se tem recebido; para 2023 já foi estabelecido (ainda está tramitando) mais
57 um valor de R\$1.600.000,00 para serem investidos em bolsas de assistência estudantil; então
58 esse informe é um agradecimento público ao deputado Ivan Valente pelas emendas e por essa
59 aproximação junto a UFSCar; esses recursos ainda não foram repassados para a universidade,
60 tanto do ano passado quanto desse ano, são recursos que já estão separados no congresso
61 para vir para a universidade investir em bolsas de assistência estudantil; assim que houver a
62 liberação dos recursos de emendas parlamentares a universidade poderá utilizá-los para se
63 somar aos valores das bolsas que se tem feito os pagamentos. Sr. Djalma disse que o terceiro
64 informe tem relação com o ingresso no Programa de Assistência Estudantil (PAE) que foi
65 implantado neste ano; foi denominado de fluxo contínuo, pois mensalmente será aberto às
66 inscrições, nos quais as pessoas podem se inscrever para ingressar no PAE; em abril começou
67 esse primeiro ciclo e ele vai se repetir em maio, junho, julho e, assim, sucessivamente; esse é
68 um grande passo, pois para ingressar no PAE era por meio de um edital único que abria no
69 começo do ano e depois ele ficava fechado esperando os próximos anos; o que acontecia
70 nesse meio tempo era que a vida das pessoas se modificavam e, às vezes, ocorria uma
71 dificuldade de incluir no PAE; então a ideia do fluxo contínuo é que todo mês a pessoa vai ter
72 a possibilidade de se inscrever e se ela não participar do programa, vai poder se inscrever
73 todo mês, participar do processo de avaliação socioeconômica e no final ingressar, se caso for
74 deferido; isso passa, então, a ser constante; uma experiência semelhante a essa foi encontrada
75 na Universidade Federal do Ouro Preto (UFOP), com quem foi feito uma conversa para
76 compreender como que a UFSCar poderá encaixar esse fluxo contínuo com o orçamento que
77 se tem; possivelmente haverá uma grande entrada nos primeiros meses e depois isso vai
78 diminuindo, fazendo com se possa equalizar os ingressos no PAE; no mês de abril, foi
79 finalizado mais um ciclo de um ano letivo e, por isso, houve algumas formaturas;
80 consequentemente as pessoas saíram também do PAE, possibilitando a entrada de outras que
81 ingressaram na UFSCar e que comprovaram que precisam das bolsas para permanecer na

82 universidade; então essa metodologia está sendo implantada e acredita-se que esse processo
83 de inscrição será tranquilo, pois ocorrerá por todos os meses; a respeito da questão da
84 avaliação socioeconômica, ela será mantida por conta das prestações de conta que se tem que
85 realizar para o MEC em relação ao uso dos recursos financeiros do PNAES. Sr. Djalma
86 informou que na semana retrasada aconteceu o Encontro Regional do Fórum Nacional de
87 Pró-reitorias de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE), que foi sediado na
88 Universidade Federal de Viçosa (UFV); teve um pré-fórum para as atividades e elas se
89 concentraram em duas grandes áreas, na verdade vai ser duas grandes áreas que serão
90 debatidas no fórum de encontro nacional, que vai acontecer mês que vem em Brasília; as duas
91 áreas são as seguintes: a necessidade de se ter, além das políticas para promoção, prevenção
92 e cuidado de saúde mental, buscar mecanismos/caminhos junto ao governo federal, MEC e
93 outros ministérios, como o da saúde, para construir uma política pública de âmbito nacional
94 que envolva a questão do cuidado com a saúde mental dentro de uma perspectiva mais ampla,
95 envolvendo as universidades; isso é uma demanda que, provavelmente, vai ser debatida no
96 momento em que for ser desenhado um programa de âmbito nacional; é válido lembrar que a
97 nova configuração do governo federal tem permitido um maior diálogo em relação a essas
98 demandas, ademais, há agora uma coordenadoria nacional de saúde mental no Ministério da
99 Saúde o que pode trazer uma perspectiva de interface muito grande; isso é uma demanda para
100 que se possa, dentro das universidades, construir as políticas internas, contudo é válido que
101 haja uma política pública maior; um outro eixo que se tem debatido bastante no Fonaprace é a
102 sustentabilidade financeira dos Restaurantes Universitários (RU); tem-se passado por um
103 quadro de subfinanciamento das Universidades Federais na questão do custeio, junto a uma
104 inflação muito elevada nos preços dos alimentos, o que tem elevado os preços dos contratos
105 dos restaurantes; a UFSCar é uma das poucas universidades que concentra o recurso que vem
106 do PNAES para bolsas e o custeio dos RUs vem das fontes de custeio de uma forma geral da
107 universidade; contudo esse não é um cenário que é igual em todas as universidades, há
108 universidades que chegam a ter de 40% até 60% do seu recurso do PNAES investido em RU,
109 o que acaba sobrando muito pouco para poder fazer ações de bolsas de assistência estudantil;
110 então, também, se está desenhando um debate em torno de se ter uma dotação orçamentária
111 específica para RUs que não comprometa o recurso do PNAES ou que se encontre algum
112 caminho para que haja a manutenção dos RUs sem colocar em prejuízo outras rotinas de
113 funcionamento da universidade, como as bolsas, o pagamento de outros contratos etc; isso é
114 uma outra frente que deve ser debatida no Fonaprace; além disso, é defendido a ideia de que
115 se haja um financiamento maior e específico para os RUs, podendo ser atrelado também a
116 própria política de combate à fome que o governo federal já possui; em síntese, essas são
117 ideias iniciais que estão sendo possíveis de se conversar com esse governo federal, para
118 mostrar as dificuldades e tentar encontrar caminhos que sejam consolidados em políticas
119 públicas; ainda na questão do Fonaprace, além da questão de saúde mental e da
120 sustentabilidade financeira dos RUs, retoma-se o debate da perspectiva da criação de uma lei
121 que regulamente a permanência estudantil; atualmente as universidades tem o PNAES como
122 um decreto do Governo Federal e, outras, como por exemplo o Programa de Bolsa a
123 Permanência também é uma portaria do MEC; a ideia é debater, construir e consolidar uma
124 lei que garanta o direito a assistência e a permanência estudantil, em diálogo com as leis que
125 garantem as políticas de ações afirmativas; esse é um debate que provavelmente voltará; isso

126 vai ser uma outra frente de trabalho de atuação para que se possa consolidar as políticas de
127 permanência e assistência estudantil como uma lei e, assim, mais protegida em relação a sua
128 questão jurídica. **1.2. INFORMES DAS UNIDADES:** Sra. Irma Rodrigues, chefe do DeAS,
129 disse que o departamento está com uma parceria com o serviço de medicina do trabalho da
130 Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGP), isto é, está com uma atividade de extensão na
131 qual está oferecendo um curso de primeiros socorros, voltados para os servidores TAs,
132 docentes e estudantes; esse curso é ministrado pelas enfermeiras, Tatiane Meda Vendrusculo
133 Gratão, do Departamento de Atenção à Saúde (DeAS), e a Mônica Jordão de Souza Pinto, da
134 ProGP; serão vinte vagas, dez para servidores e dez para discentes; apesar das inscrições
135 terem sido encerradas, novas turmas serão ofertadas durante todo o ano, é uma atividade que
136 a ProGP pretende continuar; essa parceria teve início no semestre passado com o curso de
137 suporte básico de vida, de atendimento de parada cardiorrespiratória; o curso é divulgado
138 pelo Inforede e na divulgação tem um link para inscrição; se caso alguém estiver com alguma
139 dúvida, pode entrar em contato com o DeAS e pedir para falar com a enfermeira Tatiane. Sra.
140 Valdez de Fátima D'Onofre Neves, chefe do Departamento de Assistência Estudantil
141 (DeAE), disse que gostaria de fazer uma colocação a respeito do informe trazido pelo Djalma
142 sobre o PAE; disse que foi recebido uma comunicação de que no Ato administrativo nº76,
143 que é o ato que dispõe sobre todos os procedimentos, critérios e documentação para a
144 inscrição no PAE; no anexo 2, que é o anexo que cuida da pontuação dos indicadores de
145 vulnerabilidade descrevendo a pontuação conforme as vulnerabilidades, status ocupacional,
146 as situações agravantes de vulnerabilidade, no item de situação agravante de vulnerabilidade
147 e pobreza houve um equívoco; está constando família não beneficiária de programa de
148 transferência de renda com zero pontos e família não beneficiária do programa de
149 transferência de renda com 7 pontos, o correto é família beneficiária do programa de
150 transferência de renda com 7 pontos; na segunda linha tem um não a mais; a família que não
151 é beneficiária do programa de transferência de renda tem pontuação zero e quem é
152 beneficiário a pontuação é 7; vai ser colocado uma errata na página de bolsas para fazer a
153 correção; além disso, se está nesse momento recebendo os novos estudantes ingressantes, em
154 especial os estudantes indígenas que chegam mais cedo para serem acolhidos na instituição e
155 passam por uma semana de acolhimento indígena, que teve o seu início hoje e vai até sábado,
156 com várias atividades para esses estudantes; aproveitou o espaço da reunião para registrar os
157 agradecimentos aos estudantes da moradia que estão acolhendo os novos ingressantes e foi
158 reforçado também para os demais estudantes da moradia a importância de realmente acolher
159 bem os que estão chegando neste momento, porque é muito difícil para os estudantes que
160 vem de longas distâncias e, ao chegar na universidade, não conseguem encontrar com
161 facilidade um local para se fixar. **1.3. INFORMES DOS MEMBROS:** Não houve informes.

162 **2. ORDEM DO DIA – 2.1 Ata 68ª Reunião Ordinária do CoACE:** Não havendo
163 manifestações, a Ata da 68ª Reunião Ordinária do CoACE foi aprovada por unanimidade. **2.2**
164 **Ata da 69ª Reunião Ordinária do CoACE:** Não havendo manifestações, a Ata da 69ª
165 Reunião Ordinária do CoACE foi aprovada por unanimidade. **2.3 Aprovação ad**
166 **referendum da constituição da Comissão e do Edital para Eleição de Direção e**
167 **Coordenação Administrativa da Unidade de Atendimento à Criança (UAC) - 2023-**
168 **2025:** Sr. Djalma disse que foi feito uma aprovação ad referendum do conselho para poder
169 ficar nos prazos estipulados pela UAC e, assim, poder encaminhar as eleições. Não havendo

170 manifestações, o ad referendum da constituição da Comissão e do Edital para Eleição de
171 Direção e Coordenação Administrativa da Unidade de Atendimento à Criança (UAC) - 2023-
172 2025 foi aprovado por unanimidade. **2.4 Aprovação ad referendum da constituição da**
173 **Comissão e do Edital para Eleição de Representantes do Conselho da Unidade de**
174 **Atendimento à Criança (UAC) - 2023-2025:** Sr. Djalma disse que foi feito uma aprovação
175 ad referendum do conselho para poder ficar nos prazos estipulados pela UAC e, assim, poder
176 encaminhar as eleições. Não havendo manifestações, o ad referendum da constituição da
177 Comissão e do Edital para Eleição de Representantes do Conselho da Unidade de
178 Atendimento à Criança (UAC) - 2023-2025 foi aprovado por unanimidade. **2.5 Aprovação**
179 **ad referendum da atualização da Comissão Permanente para a Promoção, Prevenção e**
180 **Cuidados em Saúde Mental (CPPCSM/UFSCar) da UFSCar e 2.6 Aprovação ad**
181 **referendum do Regimento Interno da Comissão Permanente para a Promoção,**
182 **Prevenção e Cuidados em Saúde Mental da UFSCar (CPPCSM/UFSCar):** Sr. Djalma
183 disse que esse ad referendum é referente ao trabalho que já se iniciou da Comissão
184 Permanente para a Promoção, Prevenção e Cuidados em Saúde Mental; foi aprovada ad
185 referendum do conselho uma atualização da composição da comissão e, por consequência,
186 também uma atualização do próprio regimento interno da comissão; o que ocorreu foi que foi
187 aprovado uma comissão no final do ano passado e ela já começou a se reunir e tem se reunido
188 sistematicamente; foi identificado a importância de se ter na estrutura da comissão
189 representantes da Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE) e
190 também da Pró-reitoria de Extensão (ProEx); foi entendido que isso não colocaria em
191 questionamento o conteúdo do que tinha sido aprovado; em vista disso, foi feito ad
192 referendum uma atualização desta composição, incluindo a representação da SAADE e
193 também da ProEx; além disso, há um trecho no qual fica evidenciado a importância da
194 universidade em trabalhar junto com o Sistema Único de Saúde (SUS) de forma coletiva e em
195 rede; a comissão nas suas primeiras reuniões sentiu a necessidade dessas informações, como
196 no CoACE tinha sido aprovado a resolução que montava a composição, também o próprio
197 regimento que havia sido elaborado, foram feitas essas modificações ad referendum do
198 conselho. Não havendo manifestações, o ad referendum da atualização da Comissão
199 Permanente para a Promoção, Prevenção e Cuidados em Saúde Mental (CPPCSM/UFSCar)
200 da UFSCar foi aprovado por unanimidade. Não havendo manifestações, o ad referendum do
201 Regimento Interno da Comissão Permanente para a Promoção, Prevenção e Cuidados em
202 Saúde Mental da UFSCar (CPPCSM/UFSCar) foi aprovado por unanimidade. **2.7**
203 **Apresentação do Relatório Anual de Gestão e Atividades da ProACE, referente ao ano**
204 **de 2022:** Sr. Djalma disse que foi encaminhado junto com a convocatória o Relatório Geral
205 Anual de Gestão e de Atividades da UFSCar que envolve todas as unidades administrativas;
206 nele é possível identificar as atividades específicas de cada pró-reitoria e também de uma
207 forma geral; foi optado por encaminhar dessa maneira e destacar na convocatória as páginas
208 que fazem referência a ProACE, pois é difícil quando se está fazendo uma gestão, na qual a
209 assistência estudantil, uma política de saúde mental, precisa estar também sendo
210 preocupações e demandas de outros setores, é importante que todos tenham acesso ao
211 trabalho de todos os setores da universidade; basicamente o trabalho da ProACE, que foi
212 acompanhado por esse conselho no ano passado se encontra a partir da página 106, nas quais
213 são trazidas algumas informações referentes ao conceito de assistência, permanência

214 estudantil e assuntos comunitários estudantis; são apresentadas as fontes dos recursos que
215 foram endereçados para ações, prioritariamente ações de assistência, permanência estudantil
216 em 2022 e depois um detalhamento, tanto dos custos quanto do número de bolsas e do
217 número de refeições realizadas nos RUs dos quatro campi; uma das ideias tidas é que no site
218 da ProACE, talvez se consiga construir um mecanismo de acompanhamento, em tempo real,
219 desses indicadores que são trazidos no conselho; então, todos esses indicadores de
220 quantidade de bolsistas e de valores estão cada vez mais dentro do ambiente automatizado,
221 permitindo com que se possa extrair alguns indicadores quantitativos; a ideia é que essas
222 informações que são reunidas em relatório, uma vez a cada ano, para poder prestar contas
223 não só a comunidade universitária, mas também a própria controladoria geral da união, ao
224 tribunal de contas da união, possam ser deixadas de alguma forma no site da ProACE para
225 serem acessadas; se está estudando como isso será feito com as informações automatizadas
226 junto a SIn; foi pontuado que apesar da universidade estar numa situação de crise se
227 conseguiu criar algumas soluções: o Programa de Atendimento Especial de Estudantes
228 Indígenas e Quilombolas referentes àquela decisão do MEC do governo passado, isto é,
229 alguns estudantes indígenas do Programa de Bolsa à Permanência foram desligados desse
230 programa, que é financiado pelo MEC, por entenderem e desconsiderarem a questão da
231 pandemia; esses estudantes, então, já teriam estourado o tempo de permanência do
232 programa; todas as universidades tentaram contra argumentar que por conta da pandemia as
233 universidades flexibilizaram, praticamente, dois anos a permanência nos cursos e que isso
234 haveria impacto também na permanência dos estudantes indígenas; infelizmente, no ano
235 passado não houve diálogo em relação a isso no MEC e alguns estudantes tiveram que ser
236 desligados do Programa de Bolsa Permanência, no qual recebiam uma bolsa de R\$900,00; a
237 UFSCar conseguiu construir um programa interno com recursos do PNAES para uma
238 complementação dessas bolsas, no valor de R\$300,00; é válido ressaltar que a maioria desses
239 estudantes indígenas estão, na sua grande maioria, nos últimos momentos do curso; então foi
240 investido até aqui e parar de investir é colocar a permanência desses estudantes em risco e,
241 assim, não conseguir concluir os cursos; um outro trabalho que foi importante e que deriva
242 também do trabalho feito com o grupo de trabalho, desde o início da pandemia, foram as
243 reuniões para poder pensar em estratégias e ações para que as questões das bolsas, dos RU
244 fossem ajustadas junto aos momentos da pandemia; ao final do processo se conseguiu
245 visualizar a possibilidade de se consolidar uma bolsa de auxílio pré-escolar para os estudantes
246 que sejam mães ou pais e que estejam no PAE; e junto a SAADÉ foi implantada o Programa
247 de Agentes Comunitários Universitários de Promoção de Inclusão e Acessibilidade com
248 algumas bolsas; esses bolsistas atuam nas áreas de inclusão e acessibilidade em diferentes
249 frentes, seja acadêmica, administrativa ou de extensão, essa bolsa tem duração de 10 meses;
250 ao final vai ser feita uma avaliação e será visto o que pode ser feito, as bolsas deste Programa
251 são financiadas com recursos do Programa Incluir do Governo Federal; foi criado também o
252 Programa de Prática de Apoio às Práticas Esportivas e Lazer, na qual se conseguiu apenas,
253 seis bolsas para poder auxiliar o trabalho tanto do Departamento de Esportes (DeEsp) de São
254 Carlos como também os Departamentos de Assuntos Comunitários e Estudantis nos demais
255 campi; a ideia é que se possa criar e regulamentar as ações feitas no CoACE no ano passado,
256 para que se possa estimular e ter cada vez mais bolsistas nessas frentes; então, tem também,
257 dados referentes à educação infantil, as bolsas que são de financiamento e gerenciamento do

258 MEC, que são a bolsa permanência que tem como foco estudantes indígenas; tem as bolsas
259 do Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes), que tem como foco
260 estudantes que ingressam na universidade a partir do Programa Estudantes - Convênio de
261 Graduação (PEC - G); a construção desse material conta com a colaboração das unidades
262 vinculadas a ProACE, que são os Departamentos de Assuntos Comunitários e Estudantis dos
263 campi de Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino, o DeAE, o Departamento de Pagamento de
264 Bolsa, do Departamento de Atenção à Saúde, do Departamento de Esporte, da Unidade de
265 Atendimento à Criança e da Sessão de Moradia, que está sediada no campus de São Carlos;
266 agradeceu a colaboração de todas unidades; esse ponto de pauta é mais uma breve
267 apresentação que também reflete um pouco do trabalho que foi se tendo no decorrer do ano
268 desse conselho e ele se materializa neste relatório; o intuito era apresentar e deixar
269 documento junto com os conselheiros para que eles possam compartilhar e, depois, pensar em
270 caminhos ou mecanismos podem ser pensados em conjunto, onde essas informações possam
271 ser acessadas de uma forma mais constante, não apenas uma vez por ano quando os relatórios
272 são realizados. **2.8 Criação de Comissão para a construção de proposição de regramento**
273 **complementar para realização de eventos culturais, acadêmicos e de caráter**
274 **institucional nas dependências da Universidade:** Sr. Djalma disse que o ponto de pauta
275 deriva da política de segurança que foi aprovada no ConsUni, em debates que ocorreram
276 entre 2021 e 2022, nos quais foram tirados alguns eixos dessa política de segurança da
277 instituição; um dos eixos é relativo a como construir uma normativa que permita com que as
278 ações e atividades artísticas, culturais e institucionais possam ter um regramento mínimo e
279 que possa ser transparente, pois há atividades dessa natureza que talvez possa ter algum tipo
280 de risco; no ConsUni foi aprovado e na sua deliberação encaminhou ao CoACE a encomenda
281 de que o conselho se debruçasse para construir uma proposta de um regramento
282 complementar a política de segurança, isto é, que debruçasse em relação a construção de
283 uma normativa para atividades que são artísticas e culturais; em outubro de 2022 foi
284 aprovada a política de segurança da UFSCar, ela tem na documentação um breve contexto de
285 como vem se dando a construção dessa política; o eixo 1 se refere a função social da
286 universidade e fortalecimento das relações com a sociedade - Extensão, Cultura e Lazer; o
287 eixo 2 estratégias e ações para fortalecimento de uma rede institucional de prevenção e
288 combate à violência e cuidados à saúde, já existe um grupo de trabalho que trabalhou na
289 proposta de uma política específica para combate e prevenção à violência, que está sob a
290 coordenação da vice-reitoria, professora Maria de Jesus, e que está em processo de debate e
291 construção junto com a comunidade universitária, possivelmente uma nova rodada de
292 reuniões com os centros irá começar para poder debater essa política; o eixo 3 se refere a
293 estratégias e investimento para aprimoramento das condições operacionais de proteção às
294 pessoas e ao patrimônio público, então há uma série de diretrizes que envolvem a questão de
295 estrutura, de fluxo, de diálogo com as outras forças de segurança pública; o eixo 4 se destina
296 sobre a realização de eventos culturais, acadêmicos e de caráter institucional nas
297 dependências da universidade; a tarefa do CoACE, então, é começar a trabalhar sobre essa
298 proposta que vai ter que ser construída; quando se está trabalhando com uma política de
299 segurança da UFSCar e, sobretudo, quando vai envolver atividades artísticas, culturais,
300 momentos de encontros, festas - ela precisa ser olhada pela sua diversidade; é de suma
301 importância olhar como essas ações e atividades ocorrem nos quatros campi, existem

302 movimentos diferentes nos campi de Araras, Sorocaba, Lagoa do Sino e São Carlos quando
303 se trata de atividades artísticas, culturais, de convivência, de festa, etc; um outro ponto é que
304 essas atividades precisam ser coerentes com a própria política de saúde mental que foi
305 construída; é importante que se possa estimular momentos de encontro, de festas e de
306 convivência, mas ao mesmo tempo também é importante colocar alguns limites para que
307 momentos não venham justamente ao contrário daquilo que se propõe, que seja um ambiente
308 que possa fomentar o encontro entre as pessoas e isso pode ajudar também na própria
309 promoção da saúde mental da comunidade; a tarefa do conselho é olhar para essa questão que
310 é complexa, dinâmica e diversificada em relação aos quatros campi e construir um
311 regramento para ser submetido e apreciado para o ConsUni; isso é uma tarefa difícil, no qual
312 vai ser preciso dialogar com vários setores, espaços e perspectivas, com o objetivo de
313 conseguir reunir o máximo de informações, para que assim possa ter um diagnóstico mais
314 amplo; a sugestão era que a comissão fosse composta por um representante docente, um
315 representante TA e um representante discente da graduação e da pós-graduação e a ProACE
316 ficaria presidindo essa comissão; após essa comissão sair do CoACE será construído um
317 calendário de reuniões, reuniões estas que vão envolver entidades representativas das
318 categorias discentes, docentes e dos TAs e irão realizar um diagnóstico mais aprofundado
319 sobre alguns elementos relativos às ocorrências que tem em algumas festas; então essa
320 comissão teria como trabalho essa perspectiva de ouvir; ela teria uma agenda bastante intensa
321 para ouvir diferentes pontos de vista; de uma certa maneira a ProACE já começou a trabalhar
322 um pouco sobre essas questões a partir de alguns boletins internos de ocorrência que são
323 enviados até a ProACE para indicar alguma intercorrência sobre alguma atividade ou algo
324 que aconteceu na universidade e que tem relação com as festas, por exemplo; foi feito uma
325 reunião junto com a reitoria, com as direções de centros do campus de São Carlos, com os
326 representantes discentes do ConsUni, o DCE e a APG para estudar caminhos; na semana
327 passada foi feito uma reunião chamada pelo próprio Centro de Educação e Ciências Humanas
328 (CECH) com as coordenações de cursos, chefias de departamentos, representantes discentes
329 na perspectiva de trazer demandas, ações, pensamentos e caminhos para que se possa juntar
330 elementos, para que ao final se consiga trazer para o CoACE uma proposta desses
331 regramentos e, depois de aprovado vai ser encaminhado para o ConsUni; então, imagina-se
332 que deva ser uma comissão que vai ter uma disposição para poder fazer diversas reuniões,
333 para assim ter o mais amplo acesso a diversas perspectivas sobre essa temática e poder
334 construir uma proposta, que vai ser voltar no conselho para ser debatida e aprimorada e
335 depois encaminhada para o ConsUni; por esses motivos é importante que a comissão tenha
336 essa característica de escuta e registro de propostas e de demanda, para que assim seja
337 possível concluir em um documento um diagnóstico propositivo; então a sugestão é que essa
338 comissão fique sendo presidida pela ProACE, com a participação de um docente, de um TA e
339 de um representante discente da graduação e da pós-graduação; essa comissão levantará com
340 subsídio, diagnóstico e propostas para ser trazida na ProACE e, depois, realizar um debate
341 propositivo para o ConsUni a partir das demandas e propostas que essa comissão vai ouvir
342 nos mais diferentes espaços que ela vai estar; é válido lembrar que a UFSCar tem quatro
343 campi e também representações das categorias, então é importante estar disposto a construir
344 uma agenda para ouvir demandas e propostas; a ideia, então, é indicar esses nomes para que
345 seja possível montar essa comissão. A discente Tatiana Niceas perguntou se a representação

346 TA, docente e discente é uma só ou seria uma para cada campus, já que cada campus tem a
347 sua especificidade. Sr. Djalma disse que a proposta é que essa comissão seja enxuta e que
348 seja formada por um membro do CoACE, independente do campus que ele esteja, pois,
349 depois, a comissão vai ter que se reunir com os distintos campus e não vai ser apenas uma
350 reunião, mas sim uma reunião com diferentes centros, entidades representativas e coletivos; o
351 CoACE seria mais como uma comissão de trabalho para que os conselheiros possam ouvir
352 demandas, propostas e registrar com uma certa dinâmica; dessa forma, será muito mais
353 rápido e o tempo de escuta será maior nesses espaços do que a própria reunião dessas pessoas
354 envolvidas que vão definir; vai ser visto na sequência que haverá várias indicações, pois está
355 havendo uma grande dificuldade de ter representantes para diversas comissões; então, seria
356 uma comissão mais num formato de grupo de trabalho, que iria mais nessas linhas que está
357 sendo pontuado: se reunir com centro acadêmicos, com centros de cada campi, com as pró-
358 reitorias, com entidades representativas, com coletivos e seria feito isso de uma forma
359 conjunta; seria um independente de cada campus, o intuito seria mais esse trabalho de ouvir
360 do que ter uma comissão grande, pois uma comissão grande não vai dar conta dos vários
361 pontos de vista que esse tema envolve; não vai ser possível ter todas as representações de
362 todas as entidades, é uma comissão mais para ir até as pessoas, setores administrativos e
363 acadêmicos, entidades e coletivos; além disso, é uma comissão do CoACE que tem esse
364 número de pessoas: um representante de cada categoria, que vai ouvir demandas e propostas
365 relativas a essa temática da organização de atividades artísticas, culturais e festas dentro do
366 campus; uma comissão do CoACE menor contribuiria com essas funções e estar nos
367 diferentes espaços, para poder juntar informações e montar uma proposta para trazer-lá no
368 CoACE e quando estiver aprimorada, encaminha-lá para o ConsUni. A discente Tatiana
369 Niceas disse que embora a comissão seja retirada de dentro do CoACE com um representante
370 apenas, ela propôs que deve ter um representante da moradia estudantil. Sr. Djalma disse que
371 não tem problema propor uma pessoa específica da moradia estudantil e ela ser do campus de
372 São Carlos, contudo estando a pessoa da moradia e nessa comissão, ela também deverá se
373 juntar para poder fazer reuniões com os outros campi, ouvir outros espaços e entidades da
374 universidade, não só focado na questão da moradia; ela vai se somar para trazer essa
375 perspectiva que é exclusiva, considerando os outros quatro campi; em síntese, o que vai ser
376 aprovado é a constituição de uma comissão, com um representante docente, técnico
377 administrativo, discente da graduação, discente da pós-graduação e da moradia estudantil que
378 vai compor uma comissão para trazer elementos para o conselho construir um regramento
379 complementar, acerca das atividades artísticas, culturais e de festas que acontecem nos quatro
380 campi da universidade; a linha de atuação dessa comissão é buscar o máximo uma agenda de
381 escuta das demandas e propostas dos diversos setores da universidade acadêmico,
382 administrativo, de entidades representativas e de coletivos para que a partir da somatória
383 desses elementos possa construir uma proposta de regramento e encaminhar para o ConsUni.
384 Não havendo mais manifestações, a criação da Comissão para a construção de proposição de
385 regramento complementar para realização de eventos culturais, acadêmicos e de caráter
386 institucional nas dependências da Universidade foi aprovada por unanimidade. Sr. Djalma
387 perguntou aos conselheiros se alguém queria participar dessa comissão; caso não houver
388 ninguém presente na reunião que possa assumir o compromisso junto a essa comissão, a
389 secretária Luana Domingues vai encaminhar um e-mail para todos os(as) conselheiros(as)

390 pedindo para que ou os(as) conselheiros(as) se manifestem para estar nessa reunião ou que
391 indiquem um nome para poder participar dessa comissão; é importante que os nomes sejam
392 indicados, porque senão a comissão não é constituída e, por consequência, não se consegue
393 atuar da forma que foi desenhado. A discente Tatiana Niceas manifestou interesse, mas não
394 deu certeza por causa do semestre da universidade. Sr. Djalma respondeu que o e-mail vai ser
395 encaminhado e, possivelmente, o semestre já vai estar no seu andamento, assim, uma resposta
396 mais concreta de participação vai ser manifestada; é possível também convidar alguém. **2.9**
397 **Indicação do CoACE de membro para compor o Grupo de Trabalho para organização**
398 **administrativa da proposta de alteração da Unidade de Atendimento à Criança,**
399 **vinculada à ProACE, para a criação de Colégio de Aplicação, vinculado ao Centro de**
400 **Educação e Ciências Humanas:** Sr. Djalma disse que um membro do CoACE precisa ser
401 indicado para poder acompanhar esse grupo de trabalho; a UAC é uma unidade que está
402 vinculada a ProACE numa área de atuação que é a educação infantil, ela é a única nos quatro
403 campi que tem essa natureza e está vinculada a ProACE, porque quando surgiu há trinta anos
404 atrás existia a Secretaria de Assuntos Comunitários e que deu origem a ProACE; naquela
405 ocasião, por conquistas dos trabalhadores da universidade e também dos estudantes, foi se
406 construindo não só na UFSCar, mas também em outras universidades federais um espaço
407 onde os trabalhadores e estudantes pudessem deixar os seus filhos, enquanto trabalhavam ou
408 estudavam; essa unidade tinha um caráter bastante assistencial quando surgiu e isso foi se
409 desenhando e o tempo foi passando; esse arranjo assistencial que acompanha a própria
410 história das creches no Brasil foi se modificando, isto é, foi havendo a necessidade de
411 acompanhar as normativas e regramentos; aquilo que era uma creche para as crianças
412 ficarem, enquanto pais e mães trabalhavam, vai virando cada vez mais uma unidade de
413 educação infantil e com a constituição de 1988 isso vai ganhando maior relevo; então, a UAC
414 vai acompanhando esse movimento, mantendo um caráter de educação infantil e atendendo a
415 sua comunidade interna; a partir de 2014/2015 esse cenário muda por conta da indicação do
416 próprio Ministério Público, isto é, por conta da leitura da própria constituição, em que as
417 unidades de educação infantil tinham que ser a garantia universal do acesso a esse tipo de
418 educação; em 2015, por força legal, a UAC deixa de atender apenas pais e mães que atuavam
419 na UFSCar, no campus de São Carlos e passa a abrir um processo de inscrição para o
420 município de São Carlos e assim se integrar a uma rede de educação infantil, processo
421 conhecido como universalização das vagas para educação infantil; de certa maneira isso vai
422 se consolidando no pacto federativo em que a educação infantil é de responsabilidade dos
423 municípios e a educação fundamental e médio é de responsabilidade do estado e a educação
424 superior e a formação de profissionais para atuar nesses níveis de educação fica a cargo do
425 ensino superior; a partir desse momento, as universidades federais, que tinham esse histórico
426 de constituição das creches como um espaço onde os pais e as mães deixavam os filhos para
427 poder trabalhar, vai se modificando e vira uma unidade de educação infantil; ela precisa ser
428 universalizada e se perde já aquela característica assistencial que se tinha no projeto original
429 de quando surgiram as creches; tudo isso vai acontecendo no decorrer do tempo com o
430 regramento específico e vai empurrando cada vez mais as chamadas creches ou unidades de
431 atendimento à crianças nas universidades a ficar com o seu funcionamento comprometido;
432 atualmente não é mais uma prioridade do MEC investir na contratação de profissionais para
433 educação infantil atuar nas universidades, quando se tem uma universidade que tem como

434 foco o ensino superior; há, então, muitas demandas para a contratação de técnicos
435 administrativos e docentes para atividade fim de uma universidade que é a formação de
436 pessoas, de profissionais e cidadãos; a partir do momento em que a educação infantil vai se
437 municipalizando, essa vai sendo uma função cada vez mais de gestão dos próprios municípios
438 e, assim, vai se criando mecanismos para garantir isso; há, então, o Fundo de Manutenção e
439 Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais de Educação
440 (FUNDEB), que é um mecanismo para poder fazer esse aporte financeiro, no qual, por
441 exemplo, a UAC não vai poder participar por estar vinculado, ainda, a universidade; as várias
442 universidades que tem uma unidade de educação infantil ou de ensino fundamental ou médio
443 estão numa situação bastante crítica para o seu funcionamento; então, não se vislumbra
444 contratações de profissionais para poder fortalecer essa área dentro das universidades e, ao
445 mesmo tempo, também, não está protegida pelos mecanismos que vão sendo construídos para
446 os municípios arcarem com essa responsabilidade da educação infantil; tudo isso encaminha
447 para o debate atual, ao qual o conselho se encontra; é preciso encontrar caminhos para
448 garantir a sustentabilidade da UAC e também atualiza-lá em relação às legislações que vem
449 ocorrendo; um desses caminhos que se abrem como possibilidade é a constituição dessas
450 unidades de educação básica; no caso da UFSCar, há uma unidade de educação infantil, mas
451 existem outras universidades que também têm unidades de educação (infantil, fundamental e
452 médio); com isso, cresce o movimento de que essas unidades se constituam como um colégio
453 de aplicação; a ideia que está por trás disso é que a partir do momento que se constitui um
454 colégio de aplicação se abre um outro caminho ou se reconecta a questão da educação e não
455 mais a questão assistencial as atividades de ensino, pesquisa e extensão com muito mais
456 organicidade; o que se está querendo dizer com isso é que a ProACE, por ser uma pró-reitoria
457 que se dedica a qualidade de vida, a permanência estudantil com propostas e ações de
458 serviços voltados para o atendimento assistencial da comunidade universitária, está cada vez
459 menos tendo condições de colaborar administrativamente com a UAC, a partir do momento
460 que ela vai deixando de ser uma unidade que presta um serviço assistencial e passa a ser uma
461 unidade que presta serviços de educação com seus regramentos próprios; então, há um
462 movimento em meados dos anos 90, 2000 em que ressurgiu a partir de 2010 também; quando
463 o processo de universalização começa, é de fortalecer a figura dos colégios de aplicação no
464 âmbito do governo federal, que seriam unidades que dentro das universidades estão
465 vinculados aos institutos, faculdades e centros de educação que tem como prestação de
466 serviço a educação infantil, fundamental e média, mas que também é um espaço de pesquisa
467 nas metodologias, nos conteúdos e nas propostas pedagógicas voltadas para suas diferentes
468 áreas da educação; chegando nesse diagnóstico vai se percebendo que a manutenção da UAC,
469 como era antigamente, vai cada vez mais inviabilizando a sua função; então vai se tendo
470 cada vez menos abertura de processo seletivo para concurso de professores na carreira EBTT,
471 dentro das universidades, que são professores que atuam na UAC; há também cada vez
472 menos possibilidades de contratação de estagiários, que era também um outro caminho para
473 manter a UAC funcionando; tudo isso vai dificultando administrativamente a possibilidade de
474 fazer a manutenção e garantir a sustentabilidade; os caminhos que a grande maioria das
475 universidades e que se abriram como possibilidade é a de se fazer um processo de transição,
476 no qual a UAC deixa de ser uma Unidade de Atendimento à Criança vinculada a ProACE e
477 passa a ser uma unidade de educação infantil vinculada ao CECH; nesse sentido, desde o

478 final de 2021 vem sendo feito um diálogo com a equipe da UAC, no qual se está vendo as
479 possibilidades, tirando dúvidas e realizando reuniões; existe uma associação nacional que
480 congrega as unidades da educação infantil das universidades federais, que se chama
481 Associação Nacional das Unidades Universitárias Federais de Educação Infantil
482 (ANUUFEI); foram feitas uma série de reuniões, em que foi amadurecendo essa proposta; foi
483 feito reuniões também com o CECH e foi entendido que esse caminho precisaria ser
484 pavimentado e que esse processo de transição precisaria ser feito; em decorrência disso foi
485 feito uma portaria conjunta, que foi até encaminhado para os conselheiros, na qual se
486 constituiu uma comissão para acompanhar esse processo de transição da UAC vinculada a
487 ProACE para o colégio de aplicação como unidade de educação vinculada ao CECH; uma
488 coisa positiva que ajuda a universidade é que a UFSCar não será a primeira a fazer isso; a
489 ideia, então, é que essa comissão/grupo de trabalho possa também se reunir com outras
490 universidades para poder compartilhar experiência e vincular a construção do colégio de
491 aplicação; ela passaria a estar, atualmente, em um lugar muito mais apropriado diante das
492 atualizações de normativas, que seria o CECH, para poder se expandir e se conectar a essa
493 rede de colégio de aplicação, que vai se montando, até como estratégia de manutenção dentro
494 das universidades federais e, sobretudo, como blocos de pesquisa, de parceria de pesquisa
495 junto ao programa de pós-graduação para poder constituir redes com programas de pós-
496 graduações internacionais, por exemplo; diante de todo esse contexto apresentado, foi feita
497 uma portaria conjunta entre ProACE e o CECH; o CECH já fez esse debate no Conselho do
498 Centro de Educação e Ciências Humanas; já foi sinalizado pessoas para compor esse grupo
499 de trabalho, que vai envolver pessoas do conselho do CECH, da própria UAC, da ProACE,
500 da direção do CECH e como se está trabalhando com uma unidade que está vinculada a
501 ProACE, é importante que se tenha também algum conselheiro para poder acompanhar esse
502 processo e ajudar na perspectiva de construção de debate nesse fórum, isto é, esse membro
503 indicado teria a tarefa de cuidar da transição da UAC, que está na ProACE para um colégio
504 de aplicação que vai estar vinculado ao CECH; é válido lembrar que seria preciso indicar um
505 nome desse conselho para compor esse grupo de trabalho, que está previsto para iniciar as
506 suas funções a partir deste mês; há um calendário que já foi desenhado entre a ProACE, o
507 CECH e a UAC e é desejável que até o final desse ano já tivesse uma proposta e um debate
508 consolidado, em que ocorreria essa vinculação do colégio de aplicação de educação infantil
509 vinculado ao CECH; dessa forma, ao chegar até o final do ano vai ser possível tramitar nas
510 instâncias que inclui o CoACE, o conselho do CECH e também o próprio ConsUni e CoAd,
511 já que vai estar mexendo na estrutura da universidade; como não houve pessoas que se
512 manifestaram, o mesmo procedimento vai ser usado, ou seja, a Luana Domingues, secretária,
513 vai encaminhar por e-mail e aquelas pessoas que quiserem e que são do CoACE, é preciso ser
514 desse conselho, pois é um assunto muito próximo que o CoACE tem; nesse processo de
515 condução de debates e reflexões podem participar docente, TA e discente de graduação ou de
516 pós-graduação. **2.10 Indicação de representantes para compor a Comissão Permanente**
517 **para a Promoção, Prevenção e Cuidados em Saúde Mental (CPPCSM/UFSCar):** Sr.
518 Djalma disse que na última reunião do CoACE, foi possível realizar uma indicação de um
519 representante docente do CoACE para compor a comissão permanente para a Promoção,
520 Prevenção e Cuidados em Saúde Mental, contudo ficou em aberto a indicação de
521 representantes TAs e discentes para poder participar do trabalho dessa comissão; foi

522 encaminhado esse pedido por e-mail pela Luana, porém não houve a indicação de nomes,
523 tanto das representações de técnicos administrativos quanto de discentes; é preciso, então,
524 fechar esses nomes que possam ser indicados do CoACE para participar da comissão;
525 sabendo da dificuldade dos conselheiros se organizarem, esses nomes também podem ser de
526 outras pessoas que, não necessariamente, sejam conselheiros do CoACE, para que assim se
527 possa fechar essa comissão que tem se reunido sistematicamente uma vez por mês; ainda não
528 se conseguiu fechar essa indicação do CoACE, que é o que prevê a normativa que foi
529 construída e aprovada no CoACE; como uma última possibilidade, já que foi encaminhado
530 um e-mail de indicações de nomes, se caso não houver manifestações, a coordenação da
531 comissão será comunicada de que não foi possível conseguir completar as indicações dessas
532 representações; seria importante ter essas indicações para poder também trazer feedback para
533 o CoACE. **2.11 Indicação de representante titular do CoACE para compor o ConsUni:**
534 Sr. Djalma disse que é preciso ter um representante docente para representar o CoACE no
535 ConsUni; nas duas reuniões passadas foi feito um debate muito parecido, que era a indicação
536 de um suplente; na ocasião o Prof. Dr. Márcio Viola ficou como titular e o que ocorreu foi
537 que o mandato junto ao ConsUni como representante do CoACE se encerrou e a secretária do
538 ConsUni, Regina, encaminhou para o CoACE um comunicado dizendo que era preciso
539 indicar um novo nome e que precisa ser um docente por conta da composição; o Prof. Dr.
540 Márcio Viola conversou com a Luana Domingues, secretária da ProACE, e disse que
541 aceitaria ficar na representatividade caso fosse possível a sua recondução; a Luana consultou
542 a Regina que indicou que haveria a possibilidade de recondução do professor para ficar mais
543 um mandato como representante do CoACE no ConsUni na função de titular. Prof. Dr.
544 Márcio Viola reitera que se todos os conselheiros concordarem, ele se dispõe a continuar. Sr.
545 Djalma disse que se caso não houver ninguém que queira representar o CoACE no ConsUni,
546 o Márcio poderá continuar na representação, já que há a possibilidade de recondução mais
547 uma vez dele nessa representatividade. Prof. João Anderson Furlan disse que está como
548 suplente e que não sabia que o professor Márcio Viola estava sendo votado, mas que se
549 houver a possibilidade ele disse que pode ficar como suplente. Sr. Djalma disse que tudo bem
550 manter como estava, pois ficou essa dúvida; como o mandato foi vencido, depois veio o
551 ofício da secretaria dos colegiados para o conselho indicar e foi feito duas reuniões anteriores
552 a indicação do suplente, ficou na dúvida se poderia ter a recondução; foi sanado que sim,
553 então se João e Márcio concordarem é mantido o Márcio como titular e o João como suplente
554 que são os representantes do CoACE no Consuni. A indicação do Prof. Dr. Márcio Viola
555 como representante titular do CoACE no ConsUni foi aprovado por unanimidade. Assim, a
556 reunião foi encerrada com os agradecimentos do presidente e dos membros. Eu, LUANA
557 DOMINGUES PEREIRA, na qualidade de secretária, lavrei a presente ata.

558 Membros presentes na reunião:

559 Sr. Djalma Ribeiro Junior

560 Sra. Gisele Aparecida Zutin Castelani

561 Prof. Dr. Marcio Luis Lanfredi Viola

562 Profª. Dra. Larissa Riani Costa Tavares

- 563 Prof. Dra. Alice Miguel de Paula Peres
- 564 Prof. Dr. Fernando Hideki Hirosue
- 565 Prof. Dr. João Anderson Fulan
- 566 Tatiana Nicéas de Moraes
- 567 Akihiro Eduardo Hirosse